

## Cultura

### Radar

**Evento** BCI e Bordados das Caldas na Assembleia da República

A Banda Comércio e Indústria (BCI) vai atuar no Parlamento a 18 de setembro, pelas 17h30. A atuação foi sugerida pelo deputado Hugo Oliveira já na legislatura anterior, a propósito dos 75 anos da BCI. Com o apoio da Câmara, os músicos e representantes da Associação dos Bordados das Caldas que deslocar-se à Assembleia da República para atuar, trabalhar ao vivo e expor os bordados locais na casa da Democracia. ■

**Artes** Roteiro “Onde está o Artista?” em vários espaços das Caldas

No próximo dia 18 setembro, vai realizar-se um roteiro artístico nas Caldas entre as 16h00 e as 22h00, onde vários artistas irão expor os seus projetos em diversos estabelecimentos da cidade termal. A iniciativa é organizada pelo Expand, um grupo de organização de eventos para jovens no âmbito cultural e artístico, da qual fazem parte antigos e atuais estudantes da ESAD.CR. O evento inclui festa no Café Central Silos com o DJ EX. ■



**Música** Brani apresentou novo single e festival em Óbidos

O cantor Brani apresentou a 8 de setembro no bar Prohibition em Óbidos o seu novo single “Road Love” perante uma plateia de 300 pessoas. Apresentou também o festival “Let Love Grow”, que acontecerá, a 6 de outubro, também no Prohibition Bar, e que pretende ser um festival de artes que terá como mote o lançamento de artistas emergentes. Evento feito em parceria com a The Bold & Brave Agency e com o apoio do bar. ■

# Caldas da Rainha é uma das cidades da Rota dos Refugiados

**Grupo que fez Rota dos Refugiados passou pelas Caldas para percurso e palestra**

Natacha Narciso

No domingo, 8 de setembro, as Caldas da Rainha recebeu um grupo de 24 pessoas que estiveram a participar na iniciativa Seminário Sobre Rodas - Nos Passos dos Refugiados da II Guerra Mundial. Esta última foi organizada pela Memoshoá - Associação Memória e Ensino do Holocausto, entidade que tem como objetivo educar e preservar a memória do Holocausto, com especial incidência junto das escolas.

Nas Caldas, o grupo ficou instalado no antigo Hotel Lisbonense (Hotel Sana Silver Coast), onde refugiados em fuga do nazismo “se instalaram durante algum tempo, nos anos 40, antes de abandonarem Portugal (país de trânsito) para outros destinos no continente americano”, afirmou à Gazeta das Caldas, a historiadora Carolina Pereira - que tem vários estudos académicos referentes à presença dos refugiados da Segunda Guerra Mundial nas Caldas da Rainha, acrescentando - que muitos destes “tinham vistos de Aristides de



O grupo que esteve nas Caldas no domingo e que participou nesta rota

**Caldas fez parte da Rota Seminário sobre Rodas - Nos passos dos refugiados da II Guerra Mundial**

Sousa Mendes, que foi Cônsul de Portugal em Bordéus e que assinou vistos a todos aqueles que o solicitaram, contrariando ordens expressas de Salazar. Com esta

atitude, salvou milhares de vidas de refugiados durante a II Guerra Mundial.

A visita do grupo Memoshoá teve o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e do Hotel Sana, de todas as facilidades para uma palestra sobre a presença dos refugiados na cidade, pela historiadora Carolina Henriques, seguida de uma visita guiada aos locais mais emblemáticos desta presença na cidade.

“Esta visita foi um momento muito significativo para todos os participantes”, disse Luísa Godinho da Associação Memoshoá acrescentando ainda que esta vi-

sita quis “alargar conhecimentos e compreendendo melhor a vivência do quotidiano dessas pessoas, enquanto aguardavam vistos e passagens para recomeçar as suas vidas num lugar seguro”.

Os refugiados que estiveram nas Caldas estavam impedidos de trabalhar e, por isso, desenvolveram atividades associadas ao desporto, muitos no Parque D. Carlos. Este foi um dos locais que fez parte do percurso.

Os refugiados tinham liberdade para o culto diário e para celebrar festividades religiosas (em casas particulares ou numa sinagoga que improvisaram no 1º andar do nº30 da Travessa da Cova da Onça). Nesse local funcionou também, além da sinagoga e do local de estudo dos judeus, “o escritório da JOINT, uma organização judaica de auxílio aos refugiados judeus”, explicou a historiadora. Foram igualmente visitados o Café Bocage, a Praça da Fruta e antiga sede da PVDE, polícia que controlava os refugiados e que estava sedeadada na Rua de Camões, onde hoje fica o Museu do Ciclismo.

Do programa, iniciado a 5 de setembro, fizeram parte visitas ao Museu Fronteira da Paz (Vilar Formoso) e ao Museu Aristides Sousa Mendes. Incluiu visita às “residências fixas” à Curia, à Figueira da Foz e também à Ericeira. ■

## Músicos do Oeste vão atuar no Estádio de Leiria

**No dia 14, mil músicos atuarão juntos em Leiria. Oestinos também vão participar**

O ensaio que reuniu vocalistas, guitarristas, baixistas e bateristas desta região do país realizou-se no domingo, 10 de setembro, nas Caldas. Juntaram-se músicos das Caldas, Óbidos, Alcobaça, Peniche, Lourinhã, Nazaré, Torres Vedras e de Alenquer que fizeram um ensaio prévio para o espetáculo Rockin’

1000, que juntará mil músicos que vão atuar em simultâneo no Estádio daquela cidade. Vão interpretar temas clássicos do rock de bandas como os Pink Floyd, Nirvana, Foo Fighters, Blur, Metallica, Coldplay, The Jets ou Muse.

Entre os participantes vão estar os cantores Pedro Abrunhosa e Nic Cester. Os participantes deste mega-evento terão ensaios gerais nos dias 12 e 13 de setembro. A iniciativa Rockin’ 1000, que começou em Itália, e que já passou por vários países, vai estreiar-se em Portugal, em Leiria. ■



O grupo de músicos que fez um ensaio prévio no domingo nas Caldas